



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

O VOLEIBOL À PERSPECTIVA DA PRAXIOLOGIA MOTRIZ: COMPREENSÃO DE ALUNOS E ATLETAS ACERCA DO MOMENTO RECEPÇÃO¹

Raquel Valente de Oliveira, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

raquelvvalente@hotmail.com

Felipe Menezes Fagundes, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

felipemfagundes@live.com

Lidiane Soares Bordinhão, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

lidianesoaresbordinhao@gmail.com

Natiele Follmann, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

nfollmann@yahoo.com.br

William Daniel Bitencourt, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

williambitencourt1989@hotmail.com

RESUMO

A Praxiologia Motriz apresenta-se como uma teoria científica que visa analisar a lógica interna das práticas motrizes, assim como do Voleibol. Com isso, a pesquisa objetivou analisar o entendimento de alunos em relação à Recepção a partir de suas inserções nas aulas de Educação Física e no treinamento de Voleibol, através de um questionário. Certificou-se que alunos inseridos no treinamento apresentaram um melhor entendimento teórico sobre a lógica interna da recepção e suas interações motrizes.

PALAVRAS-CHAVE: Aula; Treinamento; Recepção.

INTRODUÇÃO

O Voleibol caracteriza-se como uma modalidade que apresenta demandas de cooperação e oposição de forma simultânea entre os jogadores, com o intuito de que o objetivo do jogo seja alcançado. Para que o processo de ensino-aprendizagem-treinamento dê conta de identificar e compreender todos os fatores essenciais do jogo é necessário um aporte teórico e científico que permita compreender de forma significativa os principais aspectos da

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

essência de cada modalidade esportiva. Tal possibilidade, neste estudo, será materializada a partir da Praxiologia Motriz. Essa Teoria se caracteriza por ser um conhecimento científico que trata de jogos e esportes, de modo a estudar a lógica interna de cada prática motriz. Portanto, de acordo com Parlebas (2001, p. 354), ela define-se como a “Ciência da Ação Motriz e especialmente das condições, modos de funcionamento e resultados de seu desenvolvimento”.

É a partir dos conhecimentos da Praxiologia Motriz que se torna possível evidenciar os momentos do Voleibol e suas respectivas interações comunicativas e/ou contracomunicativas. Assim, Ribas (2014) destaca que os momentos do Voleibol são saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa, sendo que esses momentos se relacionam por meio das interações de cooperação e/ou oposição estabelecidas, simultaneamente, entre eles. Partindo do objetivo da pesquisa em relação, particularmente, ao momento da recepção, torna-se possível, a partir dos conceitos da Praxiologia Motriz, afirmar que a recepção possui interação de cooperação com o levantamento e, concomitantemente, interação de oposição com o saque da equipe adversário.

Sendo assim, a recepção tem como objetivo interceptar o saque adversário, evitando que a bola toque o solo da quadra (interação motriz de oposição) (RIBAS, 2014). Esse momento busca possibilitar uma trajetória que facilite a execução do levantador (interação motriz de cooperação), pois é o momento no qual a equipe começa a preparar-se para posteriormente realizar o ataque, logo, quanto melhor a recepção, maiores as chances do ataque também ser bem-sucedido. Considerando a popularidade do Voleibol no Brasil, seja no âmbito escolar ou no treinamento, o presente estudo utilizou-se dos conceitos da Praxiologia Motriz para analisar o entendimento de alunos do ensino médio de uma escola em relação ao momento da Recepção a partir de suas inserções na aula de Educação Física e no treinamento de Voleibol dessa escola.

METODOLOGIA

Esse estudo configura-se como uma pesquisa de campo, a qual se utilizou da aplicação de questionários. Gil (2008, p. 121) explicita que o questionário é “um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores”. Na construção desse instrumento, optou-se por perguntas



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

abertas com intuito de coletar o maior número possível de informações em relação ao conhecimento dos alunos sobre os momentos do jogo de Voleibol.

O questionário continha quatro perguntas que indagavam o entendimento conceitual dos alunos sobre cada momento do jogo, qual a importância desses momentos para o jogo e quais aspectos devem ser percebidos na sua equipe e na equipe adversária durante esse momento. Para esse estudo, restringiu-se a análise ao momento recepção, em virtude de os dados ainda estarem sendo analisados e carecerem de um trato minuciosamente rígido. O questionário foi aplicado a 25 alunos de uma turma de primeiro ano do Ensino Médio de uma escola. Desses 25 alunos, 11 participam exclusivamente das aulas de Educação Física regular, enquanto que 14 deles, além de participarem das aulas, integravam a equipe de Voleibol da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados e discutidos conforme a ordem das questões que estavam dispostas no questionário, de modo a intercalá-las de acordo com os dois grupos de sujeitos – alunos exclusivamente pertencentes às aulas de Educação Física e alunos (atletas) que além de pertencerem às aulas também faziam parte da equipe de treinamento da escola, respectivamente. Portanto, a primeira questão teve por objetivo verificar o entendimento desses sobre o conceito de Recepção. Assim, os alunos pertencentes somente às aulas apresentaram as seguintes respostas:

Gráfico 1: Definição de Recepção – Alunos da Aula de Educação Física.





IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir das respostas percebeu-se que a minoria dos alunos fez referência aos demais momentos do jogo que possuem interação motriz com a recepção, o saque (interação de oposição) e o levantamento (interação de cooperação). Ainda, em uma determinada resposta, ao se tratar da equipe adversária, a mesma é citada referindo-se ao adversário de maneira geral e não especificamente ao saque/sacador.

Já em relação aos alunos do treinamento, a maioria respondeu que a recepção se configura como um momento caracterizado por receber a bola vinda do saque adversário. Na sequência, a resposta mais frequência foi “receber a bola”, no qual não é feita referência à equipe adversário e tão pouco ao momento do jogo que possui interação de oposição com a recepção. Além disso, houve respostas que se designaram à defesa e ao ataque adversário, demonstrando o pouco domínio sobre os momentos do jogo, uma vez que a defesa é o momento posterior ao ataque e não ao saque. Além disso, a resposta “receber a bola do ataque adversário”, apontada por dois alunos, ratifica esta afirmação, pois esses alunos, ao fazer menção ao saque, chamam-no de ataque. Ao se tratar das interações motrizes, foram poucas as respostas que discorreram sobre elas. Assim, apenas um aluno definiu a recepção como o momento no qual se opõe ao saque adversário (interação de oposição) e somente um que a definiu como passar a bola para o levantador (interação de cooperação).

Gráfico 2: Definição de Recepção – Alunos do Treinamento.



Fonte: Elaborada pelos autores.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

A segunda pergunta do questionário era equivalente a importância da recepção para o jogo. A maioria dos alunos das aulas respondeu que sua principal importância está relacionada à pontuação. No que se refere a essas respostas, na primeira (azul) não foram mencionadas as equipes, já, por outro lado, na segunda (amarelo) houve referência ao jogador adversário que possui interação motriz com a recepção, o saque, porém de forma implícita. Assim, percebeu-se que na primeira resposta foi considerado somente a ação de sua própria equipe, enquanto que na segunda apenas a ação/jogador adversário. Com isso, apresentou-se uma mínima porcentagem de respostas que abrangeram a interação motriz de oposição estabelecida entre a recepção e o saque.

Gráfico 3: Importância da Recepção para o Jogo – Alunos da Aula de Educação Física.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Indo de encontro aos dados acima, quando os alunos do treinamento foram indagados sobre a importância da recepção para o jogo, a grande maioria contemplou em suas respostas os momentos que possuem interação de cooperação direta ou indiretamente com a recepção, o levantamento e o ataque, respectivamente. Já em relação à pontuação, essa foi contemplada como sendo uma das razões pelas quais a recepção é importante, porém apresentou uma mínima disposição (apenas dois alunos), diferentemente da situação anterior (gráfico 3). Assim, um deles mencionou em sua resposta apenas sua própria equipe, enquanto o outro apontou a equipe adversária, mas sem distinção de jogador e/ou momento.

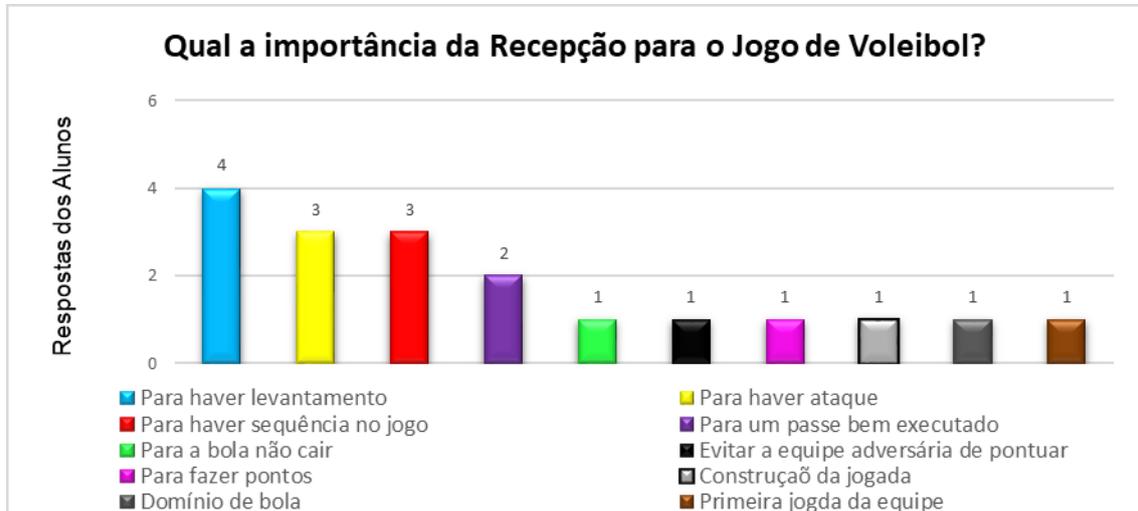


IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Gráfico 4: Importância da Recepção para o Jogo – Alunos do Treinamento.



Fonte: Elaborada pelos autores.

A questão seguinte fazia referência aos aspectos da própria equipe que os alunos acreditam ser importantes e que devem ser considerados na recepção. Para aqueles pertencentes exclusivamente às aulas de Educação Física, se sobressaíram as respostas que apontaram o posicionamento dos jogadores, o levantador e a possibilidade de ataque da equipe. Dessa forma, verificou-se que o levantamento (interação de cooperação estabelecida com a recepção) foi moderadamente contemplado nas respostas, visto sua importância no que diz respeito à continuidade do jogo e ao sistema ofensivo da equipe.

Gráfico 5: Aspectos Relevantes de sua própria Equipe – Alunos da Aula de Educação Física.



Fonte: Elaborada pelos autores.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Quando a questão foi remetida aos alunos do treinamento, a grande maioria deles responderam que consideram o posicionamento dos jogadores. Logo na sequência, o levantador foi o mais contemplado. A partir disso, constatou-se que a interação motriz de cooperação foi satisfatoriamente contemplada por esses alunos, indo ao encontro da situação anterior (gráfico 5).

Gráfico 6: Aspectos Relevantes de sua própria Equipe – Alunos do Treinamento.



Fonte: Elaborada pelos autores.

No que diz respeito aos aspectos da equipe adversária que devem ser considerados na recepção, a maioria dos alunos pertencentes às aulas não souberam responder. Além de verificar que os alunos possuem pouco conhecimento acerca dessa questão, constatou-se também que os mesmos se equivocaram em suas respostas quando apontaram o ataque como um dos aspectos da equipe adversária a ser considerado, uma vez que seria o “saque”, pois é esse o momento que possui interação de oposição com a recepção.

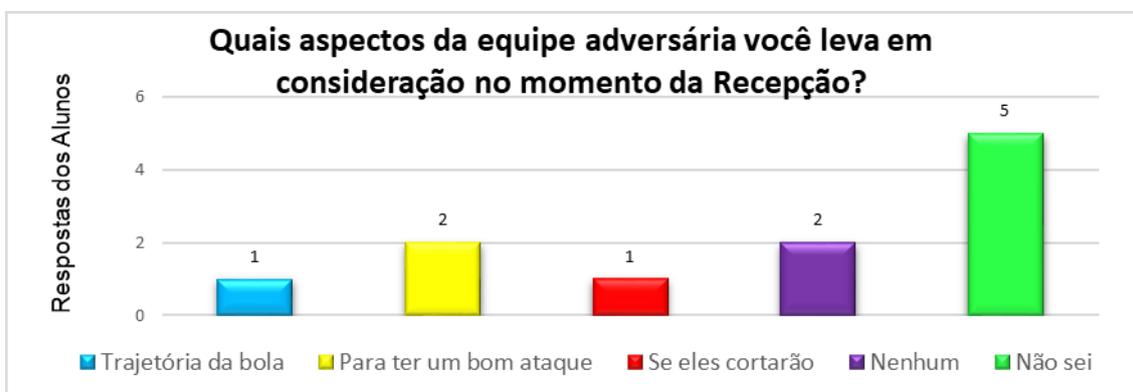
Gráfico 7: Aspectos Relevantes da Equipe Adversária – Alunos da Aula de Educação Física.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO



Fonte: Elaborada pelos autores.

Diferentemente das respostas anteriores, os alunos do treinamento apontaram o “posicionamento” e o “sacador/saque adversário” como aspectos relevantes a serem considerados. Assim, identificou-se que a interação de oposição estabelecida entre a recepção e o saque foi claramente referenciada por esses alunos, além da “posição do sacador” após a execução de sua ação motriz (reposição em quadra).

Gráfico 8: Aspectos Relevantes da Equipe Adversária – Alunos do Treinamento.



Fonte: Elaborada pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos na pesquisa verificou-se que os alunos inseridos no treinamento esportivo apresentaram um melhor entendimento teórico sobre a lógica interna do



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Voleibol, mais precisamente sobre o momento da recepção e as interações motrizes estabelecidas entre os momentos do jogo, quando comparado aos alunos exclusivamente pertencentes às aulas de Educação Física. As razões possíveis para justificar o respectivo resultado se dá em virtude que além desses alunos estarem inseridos nas aulas de Educação Física, eles também fazem parte das sessões de treinamento, ou seja, sua inserção e participação no Voleibol é relativamente maior. Além disso, a metodologia do professor-treinador e a forma como eles abordam esses conhecimentos certamente influenciaram na aprendizagem e no entendimento dos alunos acerca dessas questões.

Desse modo, torna-se possível afirmar que os conceitos da Praxiologia Motriz podem auxiliar tanto alunos quanto atletas no entendimento sobre os momentos do jogo de Voleibol e suas respectivas interações motrizes. Esses conhecimentos contribuem para a compreensão acerca da lógica interna do jogo, no qual, a partir dela, torna-se possível que o aluno-atleta consiga ter um melhor desempenho durante as diferentes situações-problema que surgem no decorrer do jogo.

EL VOLEIBOL A LA PERSPECTIVA DE LA PRAXIOLOGÍA MOTRIZ: COMPRENSIÓN DE ALUMNOS Y ATLETAS ACERCA DEL MOMENTO RECEPCIÓN

RESUMEN

La Praxiología Motriz se presenta como una teoría científica que busca analizar la lógica interna de las prácticas motrices, así como del Voleibol. Con ello, la investigación objetivó analizar el entendimiento de alumnos en relación a la Recepción a partir de sus inserciones en las clases de Educación Física y en el entrenamiento de Voleibol, a través de un cuestionario. Se certificó que alumnos insertados en el entrenamiento presentaron un mejor entendimiento teórico sobre la lógica interna de la recepción y sus interacciones motrices.

PALABRAS CLAVE: Clase; entrenamiento; Recepción.

THE VOLLEYBALL TO THE PERSPECTIVE OF MOTOR PRAXIOLOGY:



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

COMPREHENSION OF STUDENTS AND ATHLETES ABOUT THE TIME RECEPTION

ABSTRACT

Motor Praxiology presents itself as a scientific theory that aims to analyze the internal logic of driving practices, as well as Volleyball. With this, the research aimed to analyze the students' understanding regarding the Reception from their insertions in Physical Education classes and Volleyball training, through a questionnaire. It was certified that students enrolled in the training presented a better theoretical understanding about the internal logic of the reception and its driving interactions.

KEYWORDS: *Class; Training; Reception.*

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. C. de. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma proposta de sistematização. **Revista Enfermagem**, v. 16, n. 4, p. 569-576, 2008.

PARLEBAS, P. **Jogos, Deportes y Sociedad**: léxico de Praxiología Motriz. Barcelona: Paidotribo, 2001.

RIBAS, J. F. M. **Praxiologia Motriz e Voleibol**: elementos para o trabalho pedagógico. Ijuí: Unijuí, 2014.